



O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

8º DOMINGO DO TEMPO COMUM

ANO C - COR VERDE

Os cantos desta celebração - com as respectivas indicações de autoria e as partituras - podem ser acessados por meio do código QR localizado na página 4.



O HOMEM BOM
TIRA COISAS BOAS
DO BOM TESOURO
DO SEU CORAÇÃO

Lembretes: 1) A coleta não é o momento de apresentar preces, que podem ser feitas após o creio (quanto houver) ou após o Evangelho. 2) O canto das oferendas pode ser substituído pelas respostas (que também podem ser cantadas) às orações do presidente. 3) No final do pai-nosso não se diz "amém". 4) Após responder ao "Eis o Cordeiro de Deus...", os fiéis que forem comungar permaneçam de pé (ou de joelhos), não sentados.

Ritos Iniciais

1 CANTO DE ABERTURA

Vimos aqui, ó Senhor, pra cantar / tua bondade, amor que se dá sem cessar!

1. És o caminho, verdade e vida! / És o amigo que perde a vida, / buscando a todos salvar!

2. És o rochedo, o guia fiel, / és a esperança de todos os que buscam / viver em tua casa, Senhor!

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai... **AS:** Amém!

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós!

O Senhor nos reúne em assembleia para participarmos da Eucaristia, na qual celebramos a vitória da vida sobre a morte e a dor. Somos convidados pela liturgia a refletir sobre nosso olhar e nosso falar. Aprendamos a ter um olhar límpido e a cuidar das nossas palavras, também as propagadas nas redes sociais, que manifestam o que há em nosso coração.

3 ATO PENITENCIAL

PR: De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e

santo, para que tenha piedade de nós, pecadores (*pausa*).

PR: Tende compaixão de nós, Senhor.

AS: Porque somos pecadores!

PR: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

AS: E dai-nos a vossa salvação!

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

Seguem-se as invocações: Senhor, tende piedade de nós (*ou: Kýrie, eléison*).

4 GLÓRIA

PR: Glória a Deus nas alturas: 1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AS:** Amém!

5 COLETA

PR: Fazei, Senhor, que os acontecimentos deste mundo decorram na paz que desejais, e vossa Igreja vos possa servir alegre e tranquila. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **AS:** Amém!

Liturgia da Palavra

Acolhamos com alegria a Palavra de Deus, deixando que ela penetre em nosso coração, oriente nosso ver e nosso falar e produza em nós muitos e bons frutos.

6 I LEITURA

Eclo 27,5-8

Leitura do Livro do Eclesiástico. – ⁵Quando a gente sacode a peneira, ficam nela só os refugos; assim os defeitos de um homem aparecem no seu falar. ⁶Como o forno prova os vasos do oleiro, assim o homem é provado em sua conversa. ⁷O fruto revela como foi cultivada a árvore; assim, a palavra mostra o coração do homem. ⁸Não elogies a ninguém antes de ouvi-lo falar, pois é no falar que o homem se revela. – Palavra do Senhor. **AS:** Graças a Deus!

Como é bom agradecermos ao Senhor.

1. Como é bom agradecermos ao Senhor / e cantar salmos de louvor ao Deus altíssimo! / Anunciar pela manhã vossa bondade, / e o vosso amor-fiel, a noite inteira.

2. O justo crescerá como a palmeira, / florirá igual ao cedro que há no Líbano; / na casa do Senhor estão plantados, / nos átrios de meu Deus florescerão.

3. Mesmo no tempo da velhice darão frutos, / cheios de seiva e de folhas verdejantes; / e dirão: "É justo mesmo o Senhor Deus: / meu rochedo, não existe nele o mal!"

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. – Irmãos, ⁵⁴quando este ser corruptível estiver vestido de incorruptibilidade e este ser mortal estiver vestido de imortalidade, então estará cumprida a palavra da Escritura: "A morte foi tragada pela vitória." ⁵⁵Ó morte, onde está a tua vitória? Onde está o teu aguilhão? ⁵⁶O aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a Lei. ⁵⁷Graças sejam dadas a Deus, que nos dá a vitória pelo Senhor nosso, Jesus Cristo. ⁵⁸Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e inabaláveis, empenhando-vos cada vez mais na obra do Senhor, certos de que vossas fadigas não são em vão, no Senhor. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

Aleluia, aleluia, aleluia.

Como astros no mundo vós resplandeceis, / mensagem de vida ao mundo anunciando; / da vida a Palavra, com fé, proclamais, / quais astros luzentes no mundo brilhais.

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo Lucas.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, ³⁹Jesus contou uma parábola aos discípulos: "Pode um cego guiar outro cego? Não cairão os dois num buraco? ⁴⁰Um discípulo não é maior do que o mestre; todo discípulo bem formado será como o mestre. ⁴¹Por que vês tu o cisco no olho do teu irmão e não percebes a trave que há no teu próprio olho? ⁴²Como podes dizer a teu

irmão: 'Irmão, deixa-me tirar o cisco do teu olho', quando tu não vês a trave no teu próprio olho? Hipócrita! Tira primeiro a trave do teu olho, e então poderás enxergar bem para tirar o cisco do olho do teu irmão. ⁴³Não existe árvore boa que dê frutos ruins nem árvore ruim que dê frutos bons. ⁴⁴Toda árvore é reconhecida pelos seus frutos. Não se colhem figos de espinheiros nem uvas de plantas espinhosas. ⁴⁵O homem bom tira coisas boas do bom tesouro do seu coração. Mas o homem mau tira coisas más do seu mau tesouro, pois sua boca fala do que o coração está cheio". – Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até "da Virgem Maria") 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna. AS: Amém!**

PR: Irmãos e irmãs, rezemos com toda confiança a Deus Pai, nosso apoio e nosso rochedo, dizendo:

AS: Ouve-nos e atendei-nos, Senhor!

1. Para que a Igreja proclame corajosamente a Palavra de Deus, a qual tem a força de levar as comunidades a produzir abundantes frutos de vida, rezemos ao Senhor.

2. Para que os pobres e todos os que sofrem busquem com firmeza o pleno respeito à sua dignidade, com o auxílio dos poderes públicos e a solidariedade das comunidades cristãs, rezemos ao Senhor.

3. Para que os cristãos sejam sinceros no falar, coerentes no agir e perseverantes no seguimento do divino Mestre, rezemos ao Senhor.

4. Para que nosso olhar a respeito do mundo e das pessoas seja livre de preconceitos e nos conduza a

encontrar caminhos de convivência fraterna na sociedade, rezemos ao Senhor.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Senhor nosso Deus, que vossa Palavra de verdade seja luz para nossa consciência e nossas ações. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

Liturgia Eucarística

Agradecemos ao Senhor e cantemos um salmo de louvor ao Deus altíssimo, neste momento que nos prepara para recebermos Cristo eucarístico.

1. Quero um coração bem sereno, / que saiba amar os pequenos, / amar os pobres de Deus. / Quero coração novo, Senhor, / pulsando aqui, no meu peito, / a vida nova do amor.

Senhor, te dou o meu coração, / toma-o em tuas mãos / e o faz semelhante ao teu. / Senhor, converte o meu coração, / ensina-me a amar os irmãos, / servir os pobres de Deus.

2. Senhor, junto com o vinho e o pão, / transforma o meu coração / em oferta perfeita. / Por ti renovado, convertido, / quero estar comprometido / com a vida e a justiça em teu Reino.

3. Quero viver a Eucaristia, / teus passos seguir dia a dia, / doar minha vida com amor. / Desejo ser instrumento de paz / e, pra que eu seja capaz, / meu coração eu te dou.

Ou se pode participar da apresentação das oferendas rezando ou cantando as respostas às orações do presidente.

PR: Bendito sejas, Senhor, Deus do universo, pelo pão que recebemos de vossa bondade, fruto da terra e do trabalho humano, que agora vos apresentamos e para nós se vai tornar pão da vida.

AS: Bendito seja Deus para sempre!

O presidente reza em silêncio: Pelo mistério desta água e deste vinho possamos participar da divindade do vosso Filho, que se dignou assumir a nossa humanidade.

PR: Bendito sejas, Senhor, Deus do universo, pelo vinho que recebemos de vossa bondade, fruto da videira e do trabalho humano, que agora vos apresentamos e para nós se vai tornar vinho da salvação.

AS: Bendito seja Deus para sempre!

O presidente reza em silêncio: De coração contrito e humilde, sejamos, Senhor, acolhidos por vós; e seja o nosso sacrifício de tal modo oferecido, que vos agrade, Senhor,

nosso Deus. **Em seguida:** Lavai-me, Senhor, de minhas faltas e purificai-me do meu pecado.

PR: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!**

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Ó Deus, que nos dais o que oferecemos e aceitais nossa oferta como um gesto de amor, fazei que os vossos dons, nossa única riqueza, frutifiquem para nós em prêmio eterno. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS II

Deus conduz sua Igreja pelo caminho da salvação (Missal, página 620)

O Senhor esteja convosco etc.

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, criador do mundo e fonte de toda vida. Nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, mas, em vossa providência, continuais agindo no meio de nós. Com braço estendido e mão forte, guiastes o vosso povo de Israel pelo deserto. Agora, com a força do Espírito Santo, acompanhais sempre a vossa Igreja, peregrina neste mundo, e a conduzis pelos caminhos da história até a felicidade perfeita em vosso Reino por Jesus Cristo, Senhor nosso. Por isso, também nós, com os anjos e santos, proclamamos o hino de vossa glória, cantando (**dizendo**) sem cessar:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

AS: Bendito o vosso Filho, presente entre nós!

PR: Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e **✠** o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

AS: Anunciamos, Senhor; a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

PR: Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Ó Pai, confirmai na unidade os convidados a participar da vossa mesa, para que, seguindo na fé e na esperança pelos vossos caminhos, possamos irradiar no mundo alegria e confiança em comunhão com o nosso papa N., o nosso bispo N., todos os bispos, presbíteros, diáconos e todo o vosso povo.

AS: Confirmai na unidade a vossa Igreja!

PR: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (...), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

AS: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

PR: Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os apóstolos e mártires, (**santo/a do dia ou padroeiro/a**) e todos os santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. **AS: Amém!**

15 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus...

PR: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO

A boa árvore não pode dar maus frutos; / e a má árvore não pode dar bons frutos!

1. Feliz é todo aquele que não anda / conforme os conselhos dos perversos; / que não entra no caminho dos malvados / nem junto aos zombadores vai sentar-se.

2. Mas encontra seu prazer na lei de Deus / e a medita, dia e noite, sem cessar. / Eis que ele é semelhante a uma árvore / que à beira da torrente está plantada.

3. Ela sempre dá seus frutos a seu tempo, / e jamais as suas folhas vão murchar; / mas bem outra é a sorte

dos perversos; / ao contrário, são iguais à palha seca.

4. Por isso os ímpios não resistem no juízo, / nem os perversos, na assembleia dos fiéis. / Pois Deus vigia o caminho dos eleitos, / mas a estrada dos malvados leva à morte.

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Saciados pelo dom que nos salva, imploramos, Senhor, a vossa misericórdia e pedimos que, pelo mesmo sacramento no qual nos alimentamos neste mundo, nos leveis benigno a participar da vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

ORAÇÃO DO ANO JUBILAR

Pode ser rezada neste momento ou em outro oportuno.

Pai que estás nos céus, / a fé que nos deste / no teu Filho, Jesus Cristo, nosso irmão, / e a chama de caridade / derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo / despertem em nós a bem-aventurada esperança / para a vinda do teu Reino. / A tua graça nos transforme / em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho / que fermentem a humanidade e o cosmos, / na espera confiante / dos novos céus e da nova terra, / quando, vencidas as potências do Mal, / se manifestar para sempre a tua glória. / A graça do Jubileu / reavive em nós, peregrinos de esperança, / o desejo dos bens celestes / e derrame sobre o mundo inteiro / a alegria e a paz do nosso Redentor. / A ti, Deus bendito na eternidade, / louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

Ritos Finais

Mensagem final e compromissos da semana. Seguem a bênção e o louvor final (à escolha).

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: Eclo 17,20-28; Sl 31; Mc 10,17-27 – 3ª f.: Eclo 35,1-15; Sl 49; Mc 10,28-31 – 4ª f. (Cinzas): Jl 2,12-18; Sl 50; 2Cor 5,20-6,2; Mt 6,1-6.16-18 – 5ª f.: Dt 30,15-20; Sl 1; Lc 9,22-25 – 6ª f.: Is 58,1-9a; Sl 50; Mt 9,14-15 – **Sábado:** Is 58,9b-14; Sl 85; Lc 5,27-32 – **Domingo:** Dt 26,4-10; Sl 90; Rm 10,8-13; Lc 4,1-13.



Ouça os cantos e baixe as respectivas partituras desta celebração, de forma gratuita, acessando o código QR ao lado e, em seguida, os links disponíveis.

QUE OLHAR CULTIVAMOS?

O Evangelho de hoje (Lc 6,39-45) trata de uma realidade presente também em nossa sociedade: a atitude de considerar-se superior ou melhor do que os outros. Dessa disposição surgem os antagonismos, as divisões, a linguagem agressiva, as polarizações e os discursos de ódio, tão presentes nas redes digitais. Trata-se de comportamento de quem se sente plenamente apto a julgar os demais, sem qualquer filtro de humildade e mansidão. Sem nenhum constrangimento, fala-se mal do próximo e escondem-se os próprios defeitos.

Diante desse quadro, que também retrata nosso ambiente vital, o Evangelho nos convida a purificar o olhar (v. 41). Não poucos se queixam do que não funciona na Igreja e na sociedade, em geral sem se comprometerem. Olhar assim é um olhar cego, e quem o possui não tem como ser guia dos outros (cf. v. 39).

O percurso de purificação do olhar se inicia quando temos a coragem de sondar dentro de nós próprios e lá verificar quais são nossos defeitos. Só

depois disso, com humildade, podemos olhar para os outros – como faz Jesus, que vê primeiro o bem nas pessoas. Nosso desafio é aprender com Jesus e, a seu exemplo, ter um olhar de cuidado e compaixão.

Depois do olhar, vem o falar: “a boca fala daquilo que o coração está cheio” (v. 45). Nosso modo de falar manifesta o que está em nosso coração. As palavras têm o peso de abençoar ou de agredir e destruir – sobretudo neste nosso tempo, potencializadas pelas redes digitais. No trato com o próximo, costumamos usar palavras de respeito e de compaixão ou palavras propagadoras de veneno destrutivo?

A sociedade nova, anunciada por Jesus e assumida pelos que desejam segui-lo, não pode ser de julgamento e condenação, mas sim de acolhida e perdão. O rigor com que costumamos julgar os outros (cisco) mostra que continuamos a desconhecer nossa própria fragilidade e condição de pecadores (trave) diante de Deus. A construção de uma cultura do diálogo e do perdão continua a ser nosso desafio!

Pe. Darci Luiz Marin, ssp

CAMPANHA DA FRATERNIDADE

5. UMA PREOCUPAÇÃO DE LONGA DATA

Segundo o Texto-base da Campanha da Fraternidade de 2025, as preocupações com justiça social foram entrelaçadas com o cuidado com a terra, o ar, as nascentes, os rios e os mares. Teólogas e teólogos, pastorais sociais, conferências episcopais e os papas têm demonstrado abertamente seu cuidado e preocupação crescente com os riscos sociais da crise ambiental. Em 2003, São João Paulo II, ao recomendar aos bispos “respeito pelo ambiente e a salvaguarda da criação”, indicava, no documento *Pastores Gregis*, que “o ‘gemido das criaturas’, a que alude o Apóstolo (cf. Rm 8,22), hoje parece verificar-se numa perspectiva invertida, porque se trata não já de uma tensão escatológica, na expectativa da revelação dos filhos de Deus (cf. Rm 8,19), mas de um espasmo de morte que tende a agarrar o próprio ser humano para o destruir”.

No pontificado do papa Francisco, seja pelo fato de a crise ecológica, o aquecimento global e a perda da bio-

diversidade terem atingido dimensões radicais, seja porque houve um amadurecimento na caminhada da Igreja, assistimos a um ponto de virada, semelhante ao que aconteceu com as ciências do Sistema Terra: um novo paradigma inspira seu apelo à conversão ecológica integral. O papa, em sua ação profética, vem se tornando um dos principais líderes mundiais da emergente agenda socioambiental.

A compreensão do Texto-base da CF-2025 é iluminada pelos conceitos e temas que o papa Francisco desenvolveu nas encíclicas *Laudato Si'* e *Fratelli Tutti* e nas exortações *Querida Amazônia* e *Laudate Deum*. Igualmente foram inspiradores, para o Texto-base da CF-2025, seus gestos, pronunciamentos e diálogos com os movimentos sociais, reconhecendo o protagonismo, a sabedoria e a capacidade do papa de nos guiar em caminhos alternativos em face dos perigos deste tempo.

Pe. Patriky Samuel Batista



PAULLUS 2025 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico Catequético - Direção editorial: Pe. Jackson Ferreira de Alencar, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Antonio Traido Alves de Brito, ssp. Redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Diagramação: Philippe Silva R. Santos. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: Ivan Alves da Silva IAS Agência

ASSINATURAS:
11 3789-4000 / 08000-164011
WhatsApp: 11 3789-4000
assinaturas@paullus.com.br



Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

